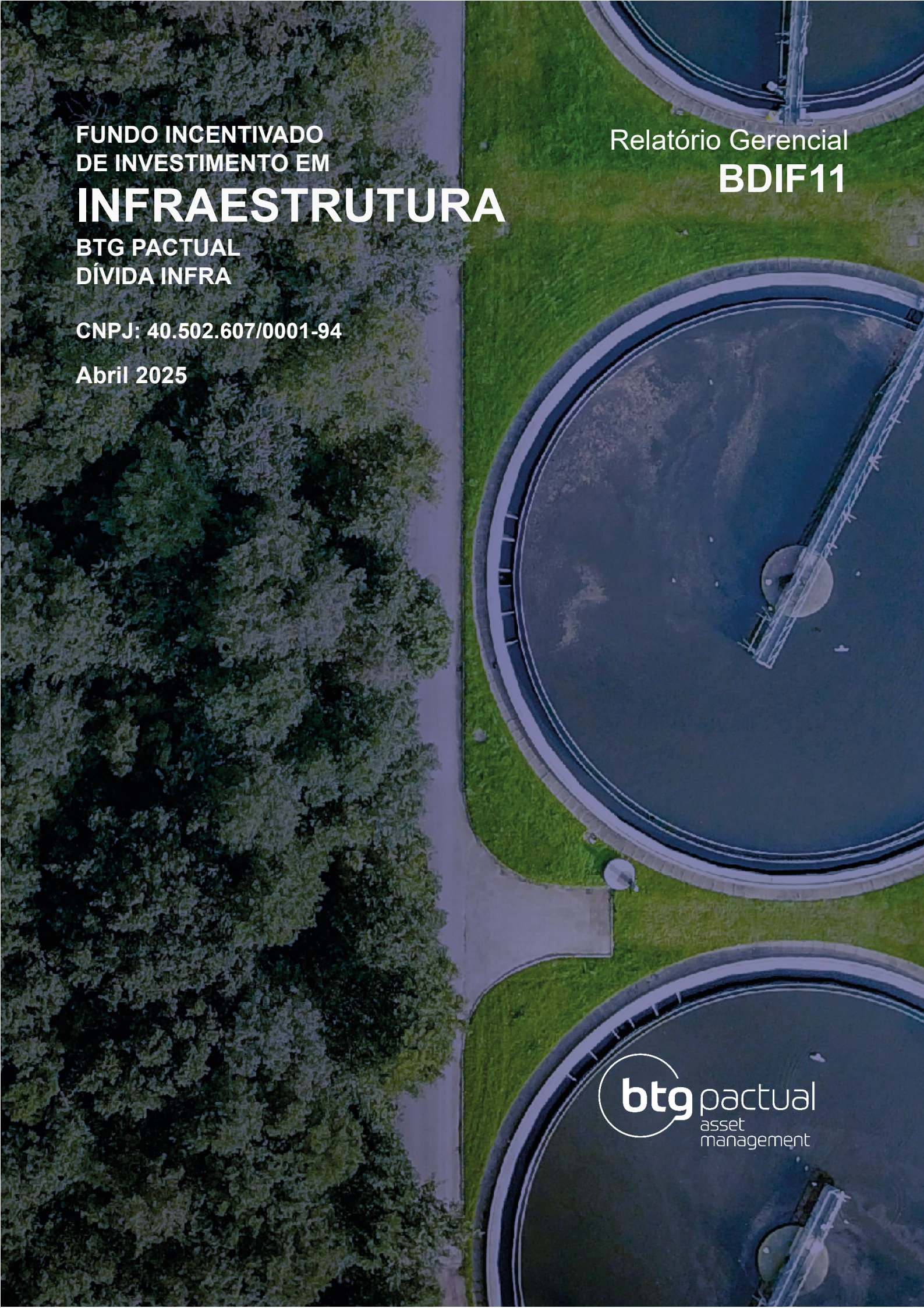


FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Abril 2025

Relatório Gerencial

BDIF11

btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,497 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

93% Alocado
Em Debêntures[1]

67 Ativos
no Portfólio

IPCA + 9,46%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

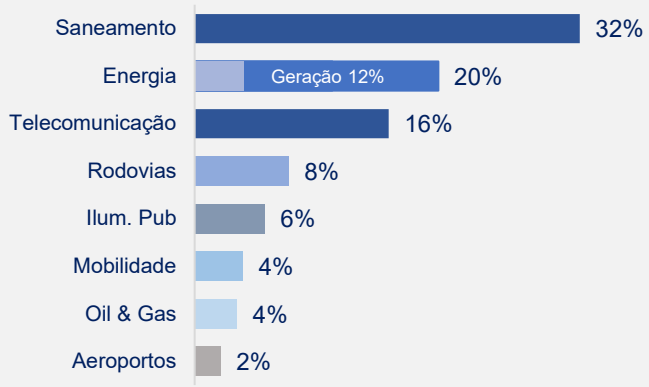
R$ 82,60
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,10 por cota
Distribuído em Abr/25

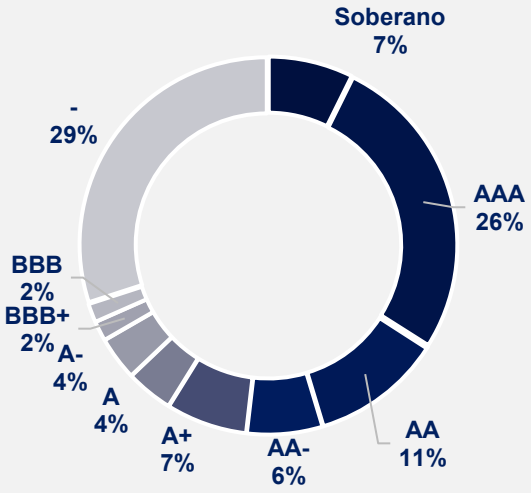
***Yield* de 16,1% a.a.**
Anualizado, Abr/25[5]

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:

Em abril, vimos uma queda na curva de juros brasileira, principalmente nos vértices curtos. O IMA-B, impulsionado pela queda dos juros e o forte carrego dos títulos públicos, apresentou um retorno de 2,09%. Por fim, pelo lado de crédito, o *spread* de crédito medido pelo índice IDA-IPCA Infraestrutura permaneceu inalterado, entretanto vimos neste mês um movimento de maior dispersão dos *spreads*.

Em relação às posições do fundo, as principais movimentações foram a alocação em RRRP13, debênture da Brava Energia, e o resgate antecipado total da debênture ALMC12 emitida pela Alubar.

Desempenho da Carteira e *Yield*:

Assim como em março, o fundo teve performance positiva tanto na cota patrimonial como na cota a mercado, com a patrimonial tendo rentabilidade de 1,94% (incluindo distribuições) e a cota a mercado uma performance de 1,34%. Além disso, foi distribuído R$ 1,10 por cota, o que reflete um *yield* de 16,1% a.a. sobre a cota patrimonial e de 17,4% sobre a cota a mercado.

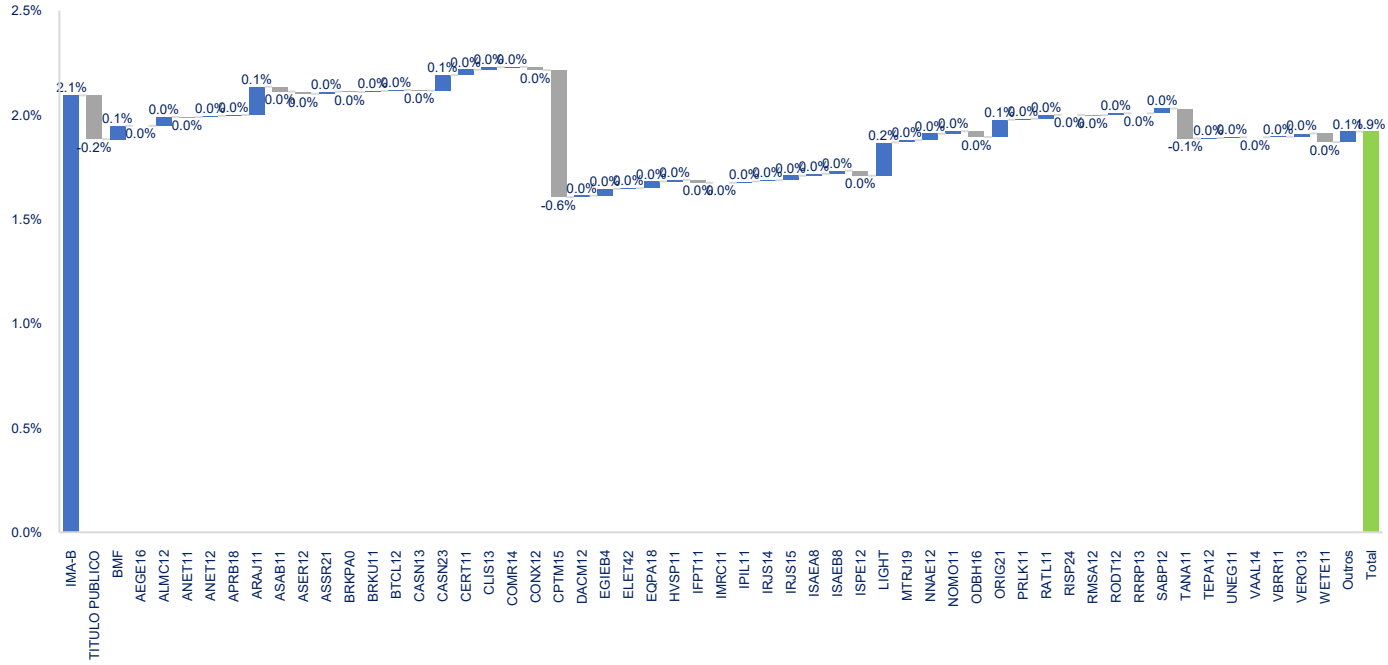
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II, BTG Infra Master III e BTG Infra Master IV.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor já considera a dedução do montante distribuído em Abr/25.
[5] Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.

Comentário do Gestor

Desempenho: o fundo teve um desempenho nominal de 1,94% *versus* 2,09% do IMA-B. Esse desempenho relativamente pior ocorreu em decorrência da abertura de *spreads* de crédito de alguns emissores específicos, como Ligga Telecom, que apresentou um forte movimento em abril, assim como no mês passado. Por mais que o prêmio médio das debêntures tenha permanecido o mesmo, vimos uma maior dispersão entre os ativos.

Neste mês, o carrego do portfólio foi menor do que nos últimos meses dado que a inflação mensal voltou a patamares menores do que os vistos em fevereiro. Com isso, os ganhos de juros da carteira representaram uma alta de 0,8%, enquanto os ganhos de inflação representaram 0,5%.

Retorno Mensal do Portfólio por Ativo

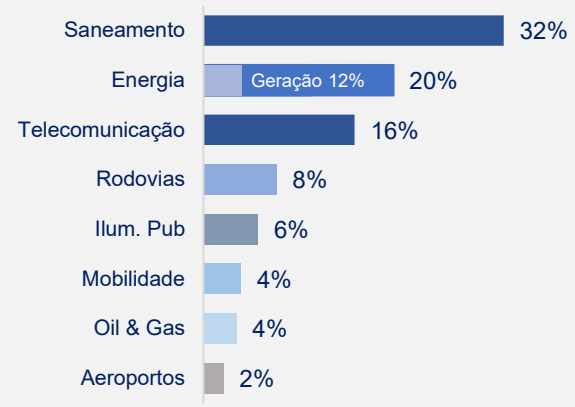


Portfólio: fizemos uma nova alocação neste mês em RRRP13, emissão da Brava Energia, empresa originária da fusão da 3R e Enauta. Além disso, tivemos o resgate antecipado total da ALMC12, encerrando nossa exposição em Alubar. Por fim, reduzimos nossa exposição de forma marginal em alguns nomes do setor de saneamento básico.

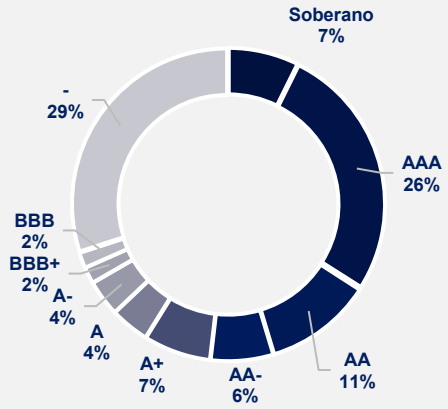
Mercado: dando continuidade ao movimento visto nos últimos meses, a cota a mercado apresentou alta de 1,34% (incluindo distribuições) no mês, chegando a 4,79% no ano. Ainda, o volume de negociações médio no mês foi de R$ 2,5 milhões, ligeiramente abaixo do volume médio no ano, que é de R$ 2,6 milhões.

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

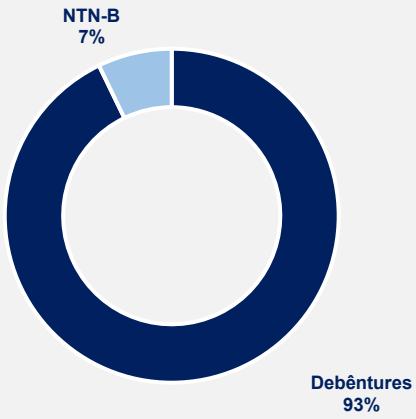


Tabela de Precificação
Data-Base: 30/Abr/2025

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread vs.* IMA-B
BRL	81,00	IPCA+10,03%	210 bps
BRL	80,00	IPCA+10,33%	238 bps
BRL	79,00	IPCA+10,63%	266 bps
BRL	78,00	IPCA+10,94%	294 bps
BRL	77,00	IPCA+11,26%	324 bps
BRL	76,00	IPCA+11,58%	353 bps
BRL	75,00	IPCA+11,91%	384 bps
BRL	74,00	IPCA+12,24%	415 bps
BRL	73,00	IPCA+12,58%	447 bps
BRL	72,00	IPCA+12,93%	479 bps
BRL	71,00	IPCA+13,31%	514 bps

Dados do Ativo

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 75,90
Cota Patrimonial	BRL 82,60
Ágio Mercado	-8,11%
Market Cap	BRL 1,376 bilhão
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+11,58%
Duration	5.6 anos

Dados Gerais

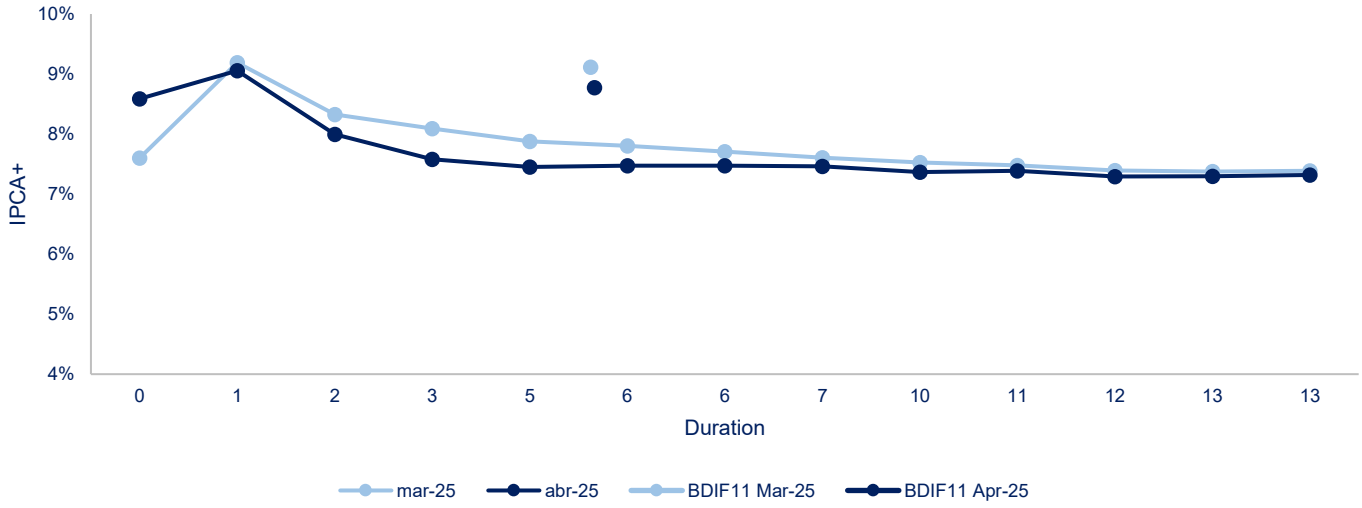
CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
ADTV Abr/25	R$ 2,5 milhões / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 1,497 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	34.186
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

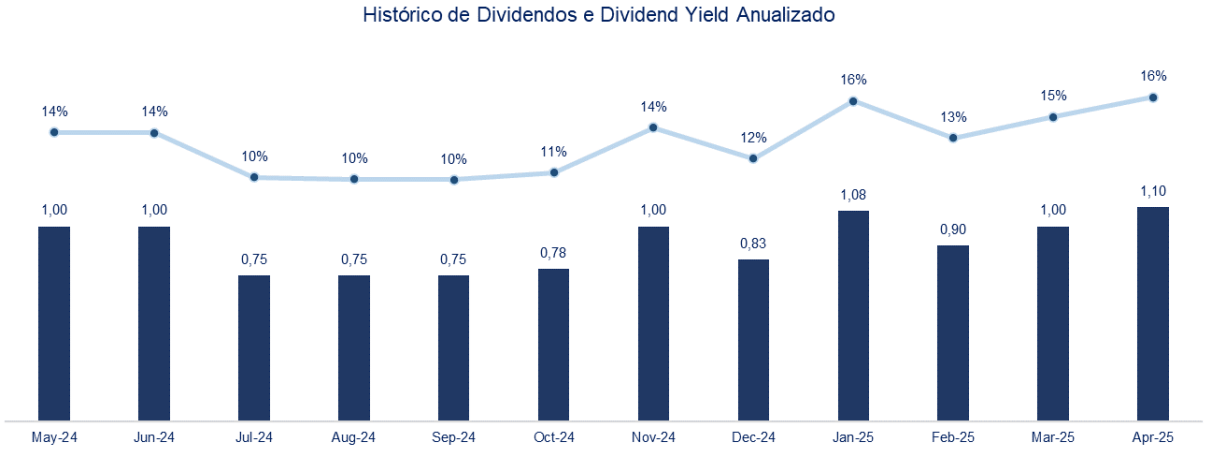
[6] Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/04/2025.
[7] Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 30/04/2025.

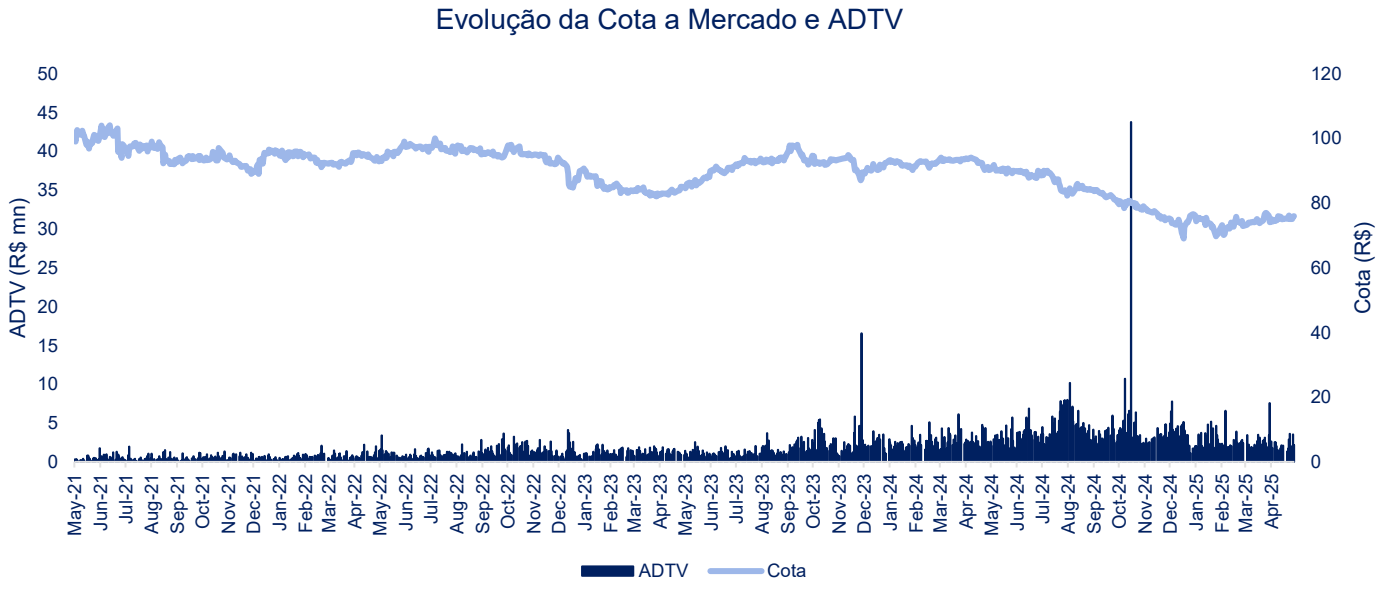
Carteira

Setor	Subsetor	Emissor	Código	Volume (R$ mi, %)		Index[8]	Taxa Compra	Taxa MtM	Duration (anos)	Spread Compra	NTN-B Ref	Spread[9]	Rating
Energia	Geração	Engie	EGIEB4	64	4,3%	IPCA	7,74%	7,27%	5,2	0,00%	ago-30	-0,17%	AAA
Telecomunicação	Telecomunicação	Tecpar	TEPA12	60	4,0%	IPCA	10,09%	10,82%	3,4	3,90%	ago-28	3,01%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Maceió	RMSA12	60	4,0%	IPCA	7,62%	9,21%	7,4	1,75%	mai-35	1,62%	AA-
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Sergipe	ISPE12	57	3,8%	CDI + PRE	10,24%	10,27%	3,1	2,50%	ago-28	2,50%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS15	57	3,8%	IPCA	7,95%	9,37%	8,1	1,73%	mai-35	1,78%	AAA
Telecomunicação	Telecomunicação	BTC	BTCL12	52	3,5%	IPCA	10,76%	10,57%	6,0	2,70%	ago-32	2,88%	-
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Sumaré	ODBH16	49	3,3%	CDI + PRE	9,21%	10,27%	3,2	2,50%	ago-28	2,50%	-
Energia	Distribuição	Equatorial Pará	EQPA18	43	2,9%	IPCA	7,75%	7,73%	7,0	0,40%	mai-33	0,24%	AAA
Rodovias	Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	42	2,8%	IPCA	7,81%	10,05%	3,4	2,10%	ago-28	2,29%	AAA
Telecomunicação	Telecomunicação	Triple Play	CONX12	42	2,8%	IPCA	10,67%	12,97%	2,4	4,90%	mai-27	4,61%	A-
Energia	Geração	Assuruá Energia	ASSR21	41	2,7%	IPCA	6,99%	8,48%	6,6	1,00%	mai-33	0,93%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Sertão	ASER12	39	2,6%	IPCA	8,41%	10,16%	7,6	2,65%	mai-35	2,51%	-
Saneamento	Água e Esgoto	DAC	DACM12	38	2,6%	IPCA	8,86%	10,38%	3,0	2,45%	ago-28	2,61%	-
Oil & Gas	Oil & Gas	Origem Energia	ORIG21	37	2,5%	PRE	7,70%	8,72%	4,7	1,25%	ago-30	1,18%	A
Rodovias	Rodovias	EcoRaposo	CERT11	37	2,5%	IPCA	8,18%	7,64%	3,8	0,35%	ago-28	0,06%	AAA
Mobilidade	Mobilidade	Nova Mobi	NOMO11	34	2,3%	IPCA	10,48%	11,53%	4,0	3,50%	ago-28	3,67%	-
Energia	Transmissão	ISA Energia	ISAEB8	33	2,2%	IPCA	7,41%	7,33%	5,8	-0,05%	ago-30	-0,11%	AAA
Aeroportos	Aeroportos	Novo Norte Aeroportos	NNAE12	32	2,2%	IPCA	9,50%	9,86%	6,8	3,95%	mai-33	2,22%	AA
Ilum. Pub	Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	30	2,0%	IPCA	7,27%	9,26%	3,8	1,75%	ago-28	1,56%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Verde Ambiental	VAAL14	30	2,0%	IPCA	6,70%	8,41%	8,8	0,95%	mai-35	0,88%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Rio+	SABP12	29	2,0%	IPCA	7,39%	8,71%	7,9	1,95%	mai-35	1,16%	AAA
Telecomunicação	Telecomunicação	WeClix	WETE11	29	1,9%	IPCA	10,92%	21,75%	2,1	4,81%	mai-27	12,74%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS14	29	1,9%	IPCA	8,20%	9,37%	7,6	2,71%	mai-35	1,77%	AAA
Ilum. Pub	Ilum. Pub	Conecta	TANA11	28	1,9%	IPCA	8,01%	10,89%	2,8	2,02%	mai-27	2,68%	-
Ilum. Pub	Ilum. Pub	Conecta	ARAJ11	28	1,9%	IPCA	8,01%	10,89%	2,8	2,02%	mai-27	2,68%	-
Energia	Distribuição	Light	Light	28	1,9%	IPCA	-	-	-	-	-	-	D
Mobilidade	Metrô	MetroRio	MTRJ19	26	1,7%	IPCA	7,85%	8,71%	3,1	4,09%	ago-28	1,05%	AA
Telecomunicação	Telecomunicação	Ligga	CPTM15	24	1,6%	IPCA	8,60%	27,47%	3,3	2,76%	ago-28	18,49%	BBB
Saneamento	Água e Esgoto	IFIN	IFPT11	23	1,6%	IPCA	7,10%	9,36%	7,0	3,25%	mai-33	1,76%	-
Energia	Geração	GNA	UNEG11	22	1,5%	IPCA	5,92%	9,32%	7,0	1,62%	mai-33	1,72%	A
Telecomunicação	Telecomunicação	Vero	VERO13	22	1,5%	IPCA	8,40%	9,29%	4,0	2,35%	ago-28	1,59%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Projeto Lake	PRLK11	21	1,4%	IPCA	7,45%	10,20%	7,0	3,68%	mai-33	2,54%	-
Energia	Geração	Helio Valgas	HVSP11	20	1,3%	IPCA	8,26%	7,88%	5,3	2,70%	ago-30	0,40%	AA-
Energia	Transmissão	ISA Energia	ISAEA8	18	1,2%	IPCA	7,41%	7,34%	5,9	-0,05%	ago-32	-0,12%	AAA
Rodovias	Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	17	1,1%	IPCA	7,17%	8,58%	5,7	1,88%	ago-30	1,05%	AA
Energia	Geração	Eletrobrás	ELET42	17	1,1%	IPCA	6,34%	7,42%	2,7	0,32%	mai-27	-0,53%	AAA
Oil & Gas	Oil & Gas	Brava Energia	RRRP13	15	1,0%	IPCA	9,38%	9,09%	4,7	1,60%	ago-30	1,52%	AA-
Saneamento	Água e Esgoto	Casan	CASN23	14	1,0%	IPCA	10,50%	9,00%	3,6	4,50%	ago-28	1,32%	BBB+
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Uruguaiana	BRKU11	14	0,9%	IPCA	8,10%	9,43%	6,1	1,76%	ago-32	1,82%	AA
Rodovias	Rodovias	Via Brasil	VBRR11	13	0,9%	IPCA	8,59%	9,64%	3,4	2,21%	ago-28	1,91%	A-
Telecomunicação	Telecomunicação	Americaet	ANET12	12	0,8%	IPCA	8,96%	9,08%	3,3	2,45%	ago-28	1,39%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Casan	CASN13	11	0,7%	CDI + PRE	12,84%	11,07%	1,7	6,93%	ago-26	1,84%	BBB+
Transportes	Transportes	CLI Sul	CLIS13	10	0,7%	IPCA	8,55%	7,73%	5,7	0,45%	ago-30	0,26%	AAA
Energia	Transmissão	Itamaracá	IMRC11	10	0,7%	IPCA	8,40%	9,79%	6,5	2,15%	mai-33	2,16%	-
Rodovias	Rodovias	Autopista Régis Bittencourt	APRB18	8	0,5%	IPCA	6,77%	7,92%	3,9	0,32%	ago-28	0,31%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental	BRKPA0	7	0,5%	CDI + PRE	9,57%	11,31%	1,7	3,30%	ago-26	2,07%	A+
Energia	Geração	Asa Branca	ASAB11	4	0,3%	IPCA	8,54%	11,73%	3,7	2,31%	ago-28	3,86%	AA
Energia	Geração	Comerc	COMR14	4	0,3%	IPCA	7,92%	7,79%	5,8	2,40%	ago-30	0,32%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Rio	RISP24	2	0,1%	IPCA	7,69%	8,66%	8,6	1,71%	mai-35	1,11%	AA+
Telecomunicação	Telecomunicação	Americanet	ANET11	2	0,1%	IPCA	13,58%	9,35%	1,9	7,15%	mai-27	1,25%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Equipav	AEGE16	0	0,0%	CDI + PRE	9,82%	11,02%	4,0	3,90%	ago-28	3,19%	AA
		Total Debentures		1.383	93%			9,82%	4,9			2,22%	
		Caixa		107	7%			7,39%	15,2			-	
		Total Ativos		1.490	100%			9,65%	5,7			2,06%	

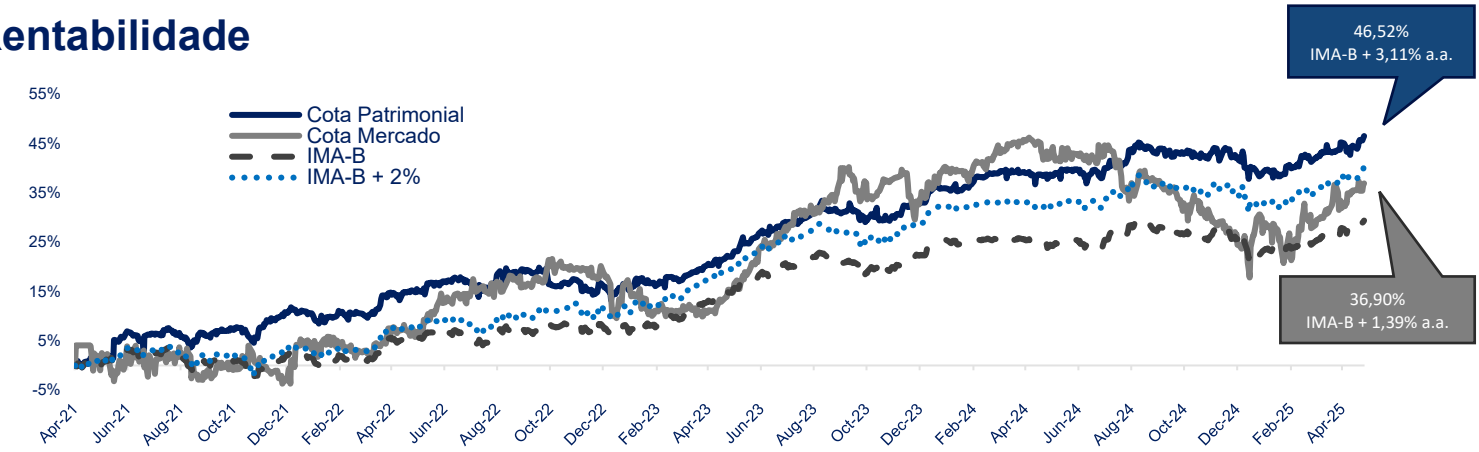
Dados de Mercado







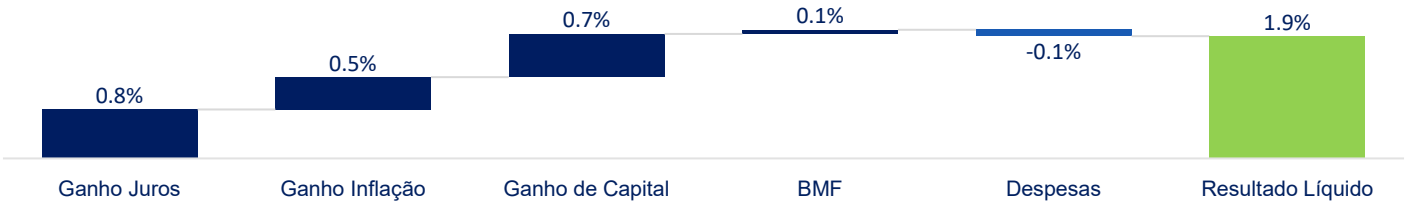
Rentabilidade



Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1,7%	3,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,8%	-1,3%	4,4%	0,2%	10,6%	10,6%
	Cota Mercado	-	-	-	2,0%	-2,8%	2,7%	-0,2%	-3,1%	2,1%	0,1%	-4,4%	8,7%	4,7%	4,7%
	IMA-B	-	-	-	0,8%	1,1%	0,4%	-0,4%	-1,1%	-0,1%	-2,5%	3,5%	0,2%	1,7%	1,7%
	IMA-B + 2%	-	-	-	0,9%	1,2%	0,6%	-0,2%	-0,9%	0,0%	-2,4%	3,6%	0,4%	3,3%	3,3%
2022	Cota Patrimonial	-0,6%	0,7%	2,9%	1,2%	1,4%	0,4%	-0,6%	1,7%	0,9%	-1,8%	-0,6%	-0,1%	5,4%	16,6%
	Cota Mercado	-0,9%	-0,7%	3,3%	0,8%	5,6%	-0,7%	3,7%	1,2%	0,4%	0,7%	-1,4%	-1,1%	11,2%	16,4%
	IMA-B	-0,7%	0,5%	3,1%	0,8%	1,0%	-0,4%	-0,9%	1,1%	1,5%	1,8%	-0,8%	-0,2%	6,4%	8,2%
	IMA-B + 2%	-0,6%	0,7%	3,2%	1,0%	1,1%	-0,2%	-0,7%	1,3%	1,6%	2,0%	0,1%	0,3%	8,5%	12,0%
2023	Cota Patrimonial	0,1%	0,6%	2,2%	1,6%	3,3%	2,2%	1,2%	0,6%	-0,6%	-0,8%	2,7%	2,2%	16,5%	35,9%
	Cota Mercado	-5,0%	0,4%	0,2%	3,8%	5,1%	4,7%	3,2%	2,9%	-0,4%	2,1%	-4,9%	6,6%	19,4%	39,0%
	IMA-B	0,0%	1,3%	2,7%	2,0%	2,5%	2,4%	0,8%	-0,4%	-0,9%	-0,7%	2,6%	2,8%	16,1%	25,6%
	IMA-B + 2%	0,2%	1,4%	2,8%	2,2%	2,7%	2,6%	1,0%	-0,2%	-0,8%	-0,5%	2,8%	2,9%	18,3%	32,6%
2024	Cota Patrimonial	0,4%	1,9%	0,0%	-0,9%	1,4%	-0,9%	2,3%	1,0%	-0,2%	-0,3%	-0,1%	-2,8%	1,8%	38,4%
	Cota Mercado	-0,1%	2,8%	1,9%	-2,5%	0,8%	1,2%	-6,2%	1,3%	-2,9%	-2,8%	-2,4%	3,1%	-6,0%	30,6%
	IMA-B	-0,4%	0,5%	0,1%	-1,6%	1,3%	-1,0%	2,1%	0,5%	-0,7%	-0,7%	0,0%	-2,6%	-2,4%	22,5%
	IMA-B + 2%	-0,3%	0,7%	0,2%	-1,4%	1,5%	-0,8%	2,3%	0,7%	-0,5%	-0,5%	0,2%	-2,5%	-0,5%	31,9%
2025	Cota Patrimonial	1,3%	0,7%	1,8%	1,9%									5,9%	46,5%
	Cota Mercado	-5,0%	3,0%	5,7%	1,3%									4,8%	36,9%
	IMA-B	1,1%	0,5%	1,8%	2,1%									5,6%	29,4%
	IMA-B + 2%	1,2%	0,7%	2,0%	2,3%									6,3%	40,2%

Resultado Mensal	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25
Ganho Juros	10,7	8,5	10,3	11,8	11,8	13,0	10,1	13,6	12,1	11,0	11,3	11,4
Ganho Inflação	3,9	4,5	2,7	3,0	2,5	7,0	5,6	9,5	5,1	9,1	13,4	7,5
Ganho de Capital	3,7	(19,8)	14,6	4,2	(14,6)	(24,9)	(17,9)	(66,6)	2,3	(7,2)	3,6	10,0
Caixa	5,3	(7,4)	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BMF	0,7	(1,9)	0,1	(0,3)	(1,4)	0,1	0,4	0,1	0,8	(0,7)	(2,6)	0,9
Resultado Bruto	**24,2**	**(16,1)**	**38,5**	**18,7**	**(1,7)**	**(3,6)**	**(1,8)**	**(43,5)**	**20,2**	**12,2**	**25,8**	**29,8**
Despesas	(1,3)	1,7	(1,6)	(2,3)	(2,0)	(1,3)	0,5	1,2	(1,1)	(1,3)	0,5	(1,5)
Resultado Líquido	**22,9**	**(14,4)**	**36,9**	**16,4**	**(3,6)**	**(4,9)**	**(1,3)**	**(42,3)**	**19,1**	**10,9**	**26,3**	**28,3**



[8] A partir do mês de agosto de 2024, o valor referente aos ganhos de caixa, anteriormente exibidos de maneira separada, são calculados e contabilizados como Juros, Inflação e Ganho de Capital, e os valores incluídos nos respectivos campos.

Descrição dos Ativos

AEGE16 – Equipav

A Grua é um braço do grupo Equipav que possui como principal ativo 40% das ações da Aegea, o que dá a ela o controle da empresa operacional.

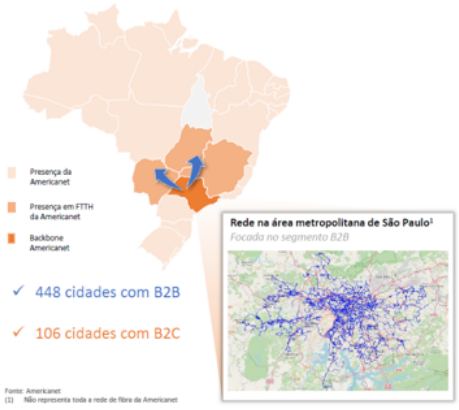
A Aegea tem mais de 5 milhões de economias ativas de água e 2,6 milhões de esgoto, sendo a maior empresa privada de saneamento do Brasil.

ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e o 1º em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para sustentar seu crescimento.



APRB18 – Autopista Régis Bittencourt

Desde 2008, a Autopista Régis Bittencourt é responsável pela gestão de 400 km da rodovia Régis Bittencourt, que liga as cidades de São Paulo e Curitiba. A concessão tem duração de 25 anos, com vencimento em fevereiro de 2033.

A Autopista faz parte do grupo Arteris, uma das maiores empresas do segmento no Brasil.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares, com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde maio-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública

conecta

ASAB11 – Asa Branca Holding

Asa Branca é um complexo eólico composto por cinco Sociedades de Propósito Específico (SPEs) autorizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e estabelecidas como produtoras independentes de energia elétrica mediante a implantação e a exploração de uma central geradora eólica. A emissora, uma sub-holding acionista das SPEs, é controlada pela Contour Global do Brasil.
Os parques eólicos estão localizados no Rio Grande do Norte, entraram em operação em 2014 e totalizam 162MW de capacidade instalada. Os parques venderam sua energia no LFA realizado em agosto de 2010 (LFA/2010) e têm uma obrigação de 69,8MW, superior à sua garantia firme, de 60,8MW.



ASER12 – Águas do Sertão

A Águas do Sertão opera o sistema de distribuição de água e esgotamento sanitário no bloco B do estado de Alagoas.

A concessão vai até 2057 e abrange 34 municípios, atendendo aproximadamente 570 mil habitantes.

A companhia pagou uma outorga de R$ 1,2 bilhão, e seu plano de investimento estimado é de R$ 1,4 bilhão, distribuído nos anos da concessão. É uma companhia do grupo Conasa.

ÁGUAS DO SERTÃO

ASSR21– Assuruá Energia

A Assuruá 5 Energia é um subsidiária operacional do grupo Serena, antiga Omega, que atua no setor de energia de autoprodução.

O conjunto é composto por 12 SPEs, que formam os clusters Assuruá 4 e Assuruá 5. Os projetos têm receita contratada com 17 contrapartes, que garantem uma receita contratada até 2032.

BRKPA0 – BRK Ambiental

A BRK é uma *holding* que atua no setor de saneamento, sendo uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil.

Opera em todas as regiões do país, atendendo cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios.

Tem contratos com os poderes concedentes de modo a atingir a universalização da prestação de serviço de água e de esgoto até os prazos estipulados pela regulação.



BRKU11 – BRK Ambiental Uruguaiana

Desde 2011, a BRK opera os serviços de saneamento básico de Uruguaiana/RS. A concessão tem vencimento em 2043. Nesses 13 anos, a concessão já atingiu a universalização dos serviços prestados.



BTCL12 – Brazil Tower Company

Fundada em 2011 como uma empresa especializada em projetos *built-to-suit* ("BTS") para infraestrutura de telecomunicação, a BTC possui um portfólio recente e projetado para atender demandas específicas, com contratos protegidos contra a inflação, com potencial de crescimento e baixa ocupação inicial de espaço. É a 7ª empresa TowerCo do Brasil com torres ativas, com um portfólio de 1.546 delas espalhadas em mais de 500 cidades brasileiras e 1.144km de cabos de fibra ótica que conectam as torres à rede de telefonia (*backbone*).



CASN13 / CASN23 – Casan

A Casan opera a distribuição de água e coleta de esgoto no estado de Santa Catarina, beneficiando diretamente uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas, em cerca de 195 municípios, além de também fornecer água no atacado para outros quatro municípios operados com sistemas próprios. A companhia é controlada pelo estado de Santa Catarina.

CERT11 – EcoRaposo Castello

A Ecovias Raposo Castello administra trechos de quatro rodovias: SP-280 (Rod. Castello Branco), SP-270 (Rod. Raposo Tavares), SP-029 (Rod. Cel. PM Nelson Tranchesi) e a ligação municipal entre Cotia e Embu das Artes, paralela ao Rodoanel Oeste. Os trechos somam 92 quilômetros e atravessam 10 cidades, ligando a região metropolitana de São Paulo e o sudoeste paulista.

A concessão da Nova Raposo vai demandar um capex de R$ 7,3 bilhões ao longo de 20 anos. O CEO acredita que conseguirá fazer as obras com um capex 10% menor que o previsto no contrato, o que representaria uma economia de cerca de R$ 800 milhões.



CLIS13 – CLI Sul

A CLI Sul está localizada no Porto de Santos, o maior da América Latina. O terminal é exclusivo para a exportação de açúcar, soja e milho a granel. Nos últimos cinco anos, a companhia movimentou, em média, 38% e 15% do volume total de açúcar e grãos, respectivamente, exportados pelo porto. O terminal se beneficia de uma extensa região de influência, que compreende as principais áreas agrícolas do Sudeste e Centro-Oeste. Devido à infraestrutura logística desenvolvida, especialmente no setor ferroviário, a CLI Sul também se torna uma opção viável para produções localizadas em regiões distantes, como Nordeste e Sul.



COMR14 / COMR16 – Comerc Energia

A Comerc é uma gestora de energia com foco em geração de energia renovável.

Fundada em 2001, a Comerc possui um portfólio de usinas que a posiciona como uma das maiores empresas de geração renovável do Brasil, sendo a quarta maior comercializadora de energia do país e líder em gestão de energia para os consumidores do Mercado Livre de Energia brasileiro.

comerc energia

CONX12 – Triple Play Brasil (Alares)

A Triple Play Brasil Participações S.A. é uma operadora de telecomunicações brasileira que oferece serviços de conexão banda larga (correspondente a cerca de 90% das receitas), telefonia fixa e TV por assinatura, principalmente para o segmento residencial.

A empresa concentra suas operações em cidades de pequeno e médio porte dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, na Região Nordeste, além do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais, no Sudeste.

alares

CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga do Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out-20, cujo vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, com cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

DACM12 – DAC

A Distribuidora de Água Camaçari pertence ao grupo Cetrel e atua no polo industrial de Camaçari, prestando serviço de fornecimento de água industrial para empresas que atuam no polo.

A Cetrel tem como sócia de referência a Braskem, além de outras empresas atuantes no polo, bem como o governo da Bahia.



EGIEB4 – Engie

No Brasil, a ENGIE, empresa líder em energia renovável do país, atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Com capacidade instalada própria de cerca de 10 GW em 82 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade nacional.

A ENGIE é também a detentora da mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4.500 km, que atravessam 10 estados e 191 municípios, graças à aquisição da Transportadora Associada de Gás - TAG, concluída em 2020.



ELET42 – Eletrobras

A Eletrobras é uma empresa brasileira de capital aberto que atua como holding, dividida em geração e transmissão, criada em 1962.

Atualmente, a empresa tem 100 usinas em operação, com 44,6GW de capacidade instalada, responsáveis por 22% da capacidade nacional. Também opera 73,8 mil km de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN).



EQPA18 – Equatorial Pará

A Equatorial Energia Pará é a única empresa de distribuição de energia elétrica autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para atuar em toda a área de concessão do estado do Pará, administrada pelo Grupo Equatorial Energia, desde 3 de novembro de 2012, após a compra da CELPA. Distribuída em cinco Regionais, com sedes em Belém, Castanhal, Marabá, Santarém e Altamira, atende todos os 144 municípios do Estado, o que corresponde a mais de 3 milhões de clientes.

O contrato de concessão foi assinado em 1998, com prazo de 30 anos, podendo ser renovado por um período igual a critério do Poder Concedente.



HVSP11 – Hélio Valgas Solar

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG) e que terá capacidade instalada de 661MWp, entrou em operação em 2023, sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Tem estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



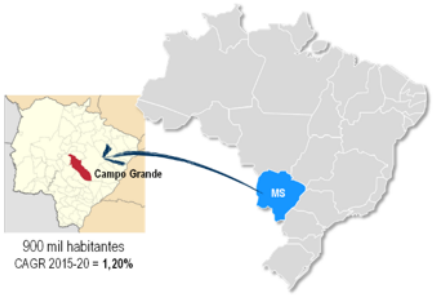
IFPT11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e vencimento em maio de 2060.

ÁGUAS GUARIROBA

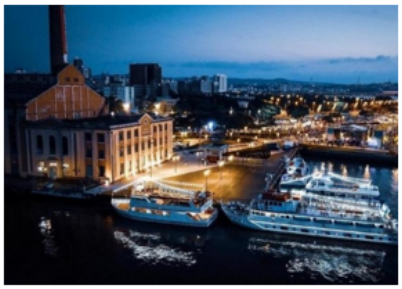


IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e da operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos, com o objetivo de implantar tecnologia LED em 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.

IPSul



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE constituída para desenvolver e executar: (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA; e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão de 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em janeiro de 2023. A construção foi executada pela TS Infra e os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

ITAMARACÁ transmissora

IRJS14 e IRJS15 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da *holding* Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e tem prazo de 34 anos.



ISPE12 – Iguá Sergipe

É uma subsidiária operacional da *holding* Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no estado de Sergipe, atendendo 74 de 75 municípios.

A concessão é de 35 anos e prevê mais de R$ 6,3 bilhões em investimentos, sendo R$ 4,7 bilhões concentrados nos primeiros 10 anos.



ISAEA8 & ISAEB8 – ISA Energia

A ISA ENERGIA BRASIL é uma empresa privada líder no segmento de transmissão do setor elétrico brasileiro. Por meio de suas atividades e de suas controladas e coligadas, a Companhia atua em 18 estados do País (RS, SC, PR, SP, RJ, MG, RO, MT, MS, GO, TO, MA, PI, PB, PE, AL, ES e BA) e é responsável por aproximadamente 30% de toda a energia elétrica transmitida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN).

Hoje a empresa possui aproximadamente R$ 5 bilhões de investimentos em projetos já autorizados pela ANEEL e que serão realizados entre 2024 e 2028.

Light

A Light é uma empresa privada de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

A companhia está localizada no estado do Rio de Janeiro, que tem área de 43.750 km² e população aproximada de 17,5 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE de 2021. A área de concessão da Companhia, incluindo toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abrange 31 dos 92 municípios do estado, que tem o segundo maior PIB do País. A Companhia possui 4,3 milhões de contratos ativos, fornecendo energia para cerca de 11,6 milhões de pessoas por meio de uma rede com 87.706 km de extensão.

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, com 36 estações em 42 km. O METRÔRIO também presta serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e está sob controle da iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão tem prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em jan/38.



NNAE12 – Novo Norte Aeroportos

O consórcio Novo Norte, controlado pela DIX, opera os aeroportos de Belém e Macapá. Por R$ 125mm de outorga, a companhia venceu o leilão do Bloco Norte II – realizado pela ANAC –, arrematando uma concessão que prevê investimento de R$ 875mm ao longo de 30 anos, com operação iniciada em setembro de 2023.

DIX Empreendimentos
AEROPORTOS

NOMO11 – Nova Mobi Pernambuco

A NOVA MOBI PERNAMBUCO é uma empresa do Grupo Socicam (líder no segmento de infraestrutura de mobilidade no Brasil) em parceria com o Grupo MobiBrasil, responsável pela gestão até o ano de 2057, com o compromisso de entregar a requalificação e manutenção de 26 terminais urbanos integrados e 44 estações de BRT (Bus Rapid Transite) da Região Metropolitana do Recife.



NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, com prazo de operação de 36 anos.

Tem capacidade instalada de 11,233MW, e sua operação representa cerca de 7% da energia gerada no país.

norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

ODBH16 – BRK Ambiental Sumaré

A BRK Ambiental – Sumaré S.A. foi constituída em 19 de novembro de 2014, com o objetivo de explorar a concessão de serviço público de água e esgoto sanitário do Município de Sumaré/SP.

Em 19 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o contrato de concessão com prazo de vigência de 30 anos, que compreende os serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, incluindo a gestão comercial de todas as atividades, estudos técnicos, projetos, serviços e obras necessárias à complementação, adequação e modernização do sistema.



ORIG21 – Origem Energia

A Origem é uma empresa integrada de energia e infraestrutura. Atualmente, a companhia tem autorização para operar 14 concessões de campos maduros de óleo e gás natural, dos quais 13 estão localizados em terra (*onshore*) e 1 em águas rasas (*offshore*), nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de 18 blocos exploratórios localizados nas Bacias Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

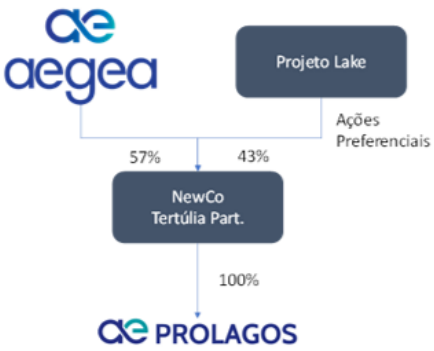


PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em 5 municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28%, e com vencimento em maio de 2041.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44 km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar, sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.

CONCESSIONÁRIA
ROTA DO ATLÂNTICO

RISP24 / RIS424 – Águas do Rio

Águas do Rio é uma empresa operacional do grupo AEGEA, responsável por operar os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro. Atende 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, entre eles, bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.

Começou a operar em 2021 e a concessão tem duração de 35 anos, tendo como objetivo, nesse período, atingir a universalização da prestação de serviço de água e esgoto.

RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acesso.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra inaugurado em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida, e o trecho já existente, como percurso de descida.

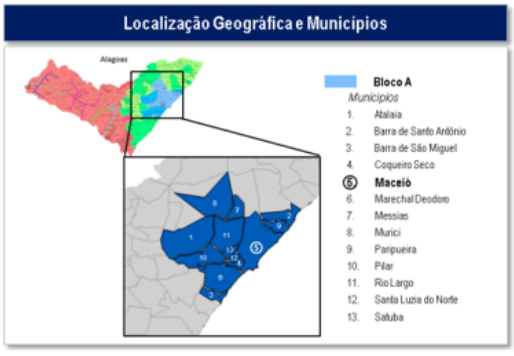
As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.



RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o estado de Alagoas.

A Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.



RRRP13 – Brava Energia

A Brava Energia é uma empresa independente do setor de óleo e gás, com foco em maximizar o valor da sua produção de óleo e gás com responsabilidade e disciplina de capital, contribuindo para a segurança energética.

O plano de negócios da Companhia é baseado em crescimento orgânico, por meio do redesenvolvimento do portfólio atual, e em crescimento inorgânico, por meio de oportunidades de aquisição de ativos maduros.



SABP12 – Rio+ Saneamento

Rio+ Saneamento é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca.

A companhia é uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners. Com investimento de R$ 4,7 bilhões, deve atender mais de 2,6 milhões de pessoas pelos próximos 35 anos.

Rio+ Saneamento

TEPA12 – Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma Plataforma que tem o objetivo de contribuir para a consolidação do mercado de Internet, Tecnologia e Telecom no Brasil. É o resultado de experiências e conquistas adquiridas ao longo de mais de 29 anos de atuação.

Brasil TecPar

UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A operação comercial do empreendimento teve início em set-21, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



VAAL14 – Verde Ambiental Alagoas

A Verde Ambiental Alagoas tem a concessão de água e esgoto no estado alagoano, com prazo de 35 anos. Atende cerca de 400 mil habitantes, sendo que seu bloco de atuação corresponde às áreas da Zona da Mata e Litoral Norte.

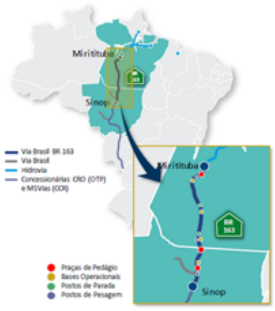
Para atingir a universalização de esgoto até 2033, tem previsão de mais de 1,5 bilhão de reais em investimentos, sendo que 430 milhões foram desembolsados no pagamento da outorga.

VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km, entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o Corredor Norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% da exportação do Mato Grosso.



VERO13 – Vero

Em meados de 2023, a Vero anunciou sua fusão com a Americanet, que criou uma empresa de serviços de telecom com 1,4 milhão de clientes e 7,4 milhões de Homes Passed.

É presente em 425 cidades, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev-19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Tem, atualmente, ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de *backbone* e 11,1 mil KM de FTTH.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador do fundo, do Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.